



Prof. Doutor João Cabral

Em 11 de Outubro de 2003 faleceu o professor de química da Universidade do Porto, Doutor João Cabral. A morte do Prof. Cabral representa uma grande perda para a Sociedade Portuguesa de Electroquímica de que fora um dos seus fundadores, seu presidente nos biénios 1986-87 e 1992-93 e vice-presidente de 1984 a 1986. Mercê da sua dedicação, entusiasmo, qualidades científicas e pessoais, foi uma figura de referência na vida da sociedade, não apenas durante os períodos em que ocupou cargos directivos, mas ao longo dos vinte anos que esta leva de existência. Na saudade que deixou, a Sociedade recorda o muito que lhe ficou a dever e rende homenagem ao professor que ofereceu à química portuguesa os frutos de uma inteligência esclarecida e de uma vida de trabalho.

João Luiz Leão Cabreira de Oliveira Cabral nasceu no Porto, a 14 de Julho de 1921, e licenciou-se em engenharia química na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto em 1945 tendo, então, sido convidado para 2º assistente da Faculdade de Ciências desta Universidade. A sua actividade científica dirigiu-se para a química analítica usando a polarografia como o principal método de investigação. Doutorou-se em 1951 com a tese “Análise Polarográfica de Corantes Azoicos“, trabalho que preparou nas Universidades do Porto e de Manchester. Na continuação da sua investigação, outros métodos físicos da análise química se foram juntando à polarografia e por meados da década de sessenta o seu interesse científico voltou-se para a química dos compostos de coordenação, aí se tendo mantido durante toda a sua carreira de investigador que só terminou com a morte.

Este novo rumo e também nova fase de vida científica nasceu com a preparação da dissertação exigida na altura para acesso ao lugar de professor extraordinário. A parte experimental deste trabalho intitulado “Síntese e Estudo de Complexos Moleculares Mistos de Cobalto(II) com Halogéneos e Aminopiridinas“ foi efectuada na Queen’s University de Belfast durante o ano lectivo de 1963-64, universidade com a qual viria a manter estreita e frutuosa ligação científica. Após a prestação de provas públicas foi nomeado professor extraordinário em 1965 e professor catedrático em 1968.

A mudança de orientação científica não lhe retirou o interesse pela química analítica que sempre se manifestou no acompanhamento da sua evolução e na atenção que dedicou à formação de pessoal qualificado neste domínio. Foi, aliás, um conceituado biobibliógrafo de Ferreira da Silva.

Desde a criação do Centro de Investigação em Química do Porto em 1976 que dirigia uma linha dedicada à investigação na área da sua especialidade. É autor de cerca de cinquenta publicações científicas em revistas internacionais de elevado nível e apresentou um grande número de comunicações a congressos da especialidade. Publicou ainda o livro “Introdução ao Estudo da Ligação Química” e é autor do Vol. 23 da colecção “Inorganic Synthesis: two syntheses of complexes with macrocyclic ligands”.

O legado que o Prof. João Cabral deixa à Universidade do Porto não se limita ao prestígio que granjeou como investigador e como professor. Ele foi o grande impulsionador da renovação empreendida pelo Departamento de Química do Porto nos anos sessenta que veio moldar a actual Escola de Química. A selecção criteriosa dos jovens Licenciados, a sua orientação para áreas de actualidade dentro de um espectro de especialidades adequado, as condições que permitiram concretizar um tal programa, são missões que põem à prova as qualidades do professor e a sua dedicação à causa universitária e quando levada a cabo com êxito, como foi o caso, lhe dão lugar na história da sua Escola.

O conceito em que era tido o seu saber está bem patente nas distinções que lhe foram concedidas, nas sociedades e comissões científicas de que fazia parte. Sócio Correspondente da Academia das Ciências de Lisboa desde 1990. Fellow da IUPAC desde 2000. Membro do Planning Committee das International Conferences on Coordination Chemistry desde 1972. Membro Associado da Comissão de Nomenclatura de Química Inorgânica da IUPAC de 1992 a 1999. Membro da Comissão de Química do Conselho Científico do Instituto Nacional de Investigação Científica, INIC, entre 1982 e 1992. Sócio das Sociedades de Química: American Chemical Society, Royal Society of Chemistry, Sociedade Portuguesa de Química e Sociedade Portuguesa de Electroquímica. Em 1988 foi-lhe concedido o título de Officer of The British Empire, OBE, e no mesmo ano recebeu o Diploma e Medalha do Instituto Kurnakov de Química Geral e Inorgânica da Ordem de Lenine da Academia das Ciências da URSS pela sua contribuição para a química dos compostos de coordenação.

Era casado com a Doutora Maria Fernanda da Rocha Magalhães Lima de Oliveira Cabral, investigadora principal do Departamento de Química da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, companheira inseparável a quem expressamos o nosso pesar e acompanhamos na dor da perda irreparável.

Senhor de uma esmerada educação, dotado de elevado espírito universitário, João Cabral era uma pessoa de convivência agradável que deixa nos amigos e colegas que com ele privaram as maiores saudades e calorosas lembranças.

J. Simões Redinha